

Relatório de Resultados

1T22

 oncoCLÍNICAS
Sua vida. Nossa vida.

SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Oncoclínicas apresenta seus resultados do primeiro trimestre do ano de 2022 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas de *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2022, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas:

<https://ri.grupooncoclinicas.com/>



MENSAGEM DO CEO

Prezados Acionistas:

O primeiro trimestre de 2022 (1T22) foi mais um trimestre de desempenho recorde para a Companhia, a despeito do impacto ainda muito presente da variante Ômicron ao longo de praticamente todo o mês de janeiro. Esse fator não nos impediu, todavia, de prestarmos aproximadamente 103 mil procedimentos através de nossas 91 unidades atualmente em operação, um crescimento de 14,8% em relação ao primeiro trimestre de 2021 (1T21). O aumento no volume de procedimentos combinado com uma elevação de 13,2% no Ticket Médio resultaram numa Receita Líquida 31,5% maior, atingindo a marca de R\$ 808 milhões.

Nosso EBITDA Ajustado aumentou em 28,2% na comparação entre 1T22 e 1T21, atingindo R\$ 141 milhões e margem de 17,5%. Na comparação entre períodos de 12 meses terminados no primeiro trimestre, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 30,9%, atingindo R\$ 512,1 milhões nos doze meses terminados em março

de 2022. A margem de EBITDA Ajustado ficou em linha (17,7%) com o mesmo período do ano anterior, mesmo considerando que houve uma pressão maior na margem como resultado dos processos de integração das diversas aquisições concluídas nos últimos meses, tais como Cebrom, UMC, CAM / Clion e Cemise. Isso demonstra que (i) o processo de expansão de margem em função dos ganhos de alavancagem operacional de nossa plataforma continua acontecendo e que (ii) as integrações de novas unidades seguem acontecendo de acordo com os resultados esperados.



No 1T22, concluímos a aquisição do Grupo CAM / Clion, um importante motor de crescimento para a Companhia em Salvador daqui em diante. São 5 unidades da clínica líder de especialidades naquela cidade, possuindo também forte atuação em medicina preventiva, oncologia, hematologia, diagnóstico por imagem e outros serviços médicos. Trata-se de uma operação bastante sinérgica com a rede de cuidado oncológico ambulatorial que a Oncoclínicas já opera em Salvador. Seguindo um movimento similar, também concluímos a aquisição da Cemise, líder em clínica de especialidades em Aracaju e região, contando com 10 unidades. Da mesma forma em que temos avançado na linha de cuidado aos nossos pacientes através dos *cancer centers* de alta complexidade, também faz absoluto sentido para a Oncoclínicas estar presente na prevenção e diagnóstico oncológicos.

Ainda no tópico de M&A, anunciamos um investimento estratégico na Medica Scientia Innovation Research S.L. (“MEDSIR”), o qual resultará numa participação inicial de 49%, com opções para o atingimento de até 100% ao longo dos próximos anos. Sediada em Barcelona, Espanha, a MEDSIR é uma organização de atuação internacional e com vasta experiência no planejamento e gestão de pesquisas clínicas independentes em oncologia. O time de cientistas da MEDSIR já coordenou mais de 40 ensaios clínicos em colaboração com 27 indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, por meio de uma rede de mais de 60 renomados pesquisadores oncológicos e formadores de opinião em suas diversas especialidades em todo o mundo. A MEDSIR vem complementar o conjunto de competências da OCPM, nossa divisão de medicina de precisão, que passa a somar a pesquisa clínica de classe mundial ao seu *data lake* de dados clínicos e genômicos.

Concluimos o primeiro trimestre de 2022 com um corpo clínico composto de aproximadamente 1.300 profissionais médicos dedicados exclusivamente ao cuidado oncológico e um NPS de 96.

No 1T22 nossos médicos atenderam mais de 60 mil pacientes. Tudo isso é motivo de orgulho e satisfação para todos na Oncoclínicas, que segue incansável em sua missão de vencer o câncer.

Obrigado novamente pelo seu suporte, por escolher fazer parte desta história e boa leitura do Relatório de Resultados.

Muito obrigado,

Bruno Lemos Ferrari | CEO

ÍNDICE

1	PERFIL DA COMPANHIA	7
2	DESTAQUES DO 1T22 E DOS ÚLTIMOS 12 MESES	9
3	OPERAÇÕES DE M&A CONCLUÍDAS NO 1º TRIMESTRE	13
4	CRESCIMENTO INORGÂNICO: AQUISIÇÃO DA MEDSIR	16
5	RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS	18
6	CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO	21
7	DESPESAS OPERACIONAIS	24
8	EBITDA AJUSTADO	27
9	RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA	30
10	LUCRO LÍQUIDO	32
11	ENDIVIDAMENTO	34
12	FLUXO DE CAIXA	36
13	ANEXOS	38

PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, com 91 unidades em 25 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia e centros integrados de tratamento ao câncer – *cancer centers*.

No últimos doze meses, realizamos aproximadamente 400 mil tratamentos e contamos com mais de 1.300 médicos dedicados exclusivamente a oncologia.

A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar os cuidados oncológicos no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.





Somos a rede líder em oncologia no Brasil



91 Unidades Existentes
+ 38 Recém-Adquiridas



25 Cidades Existentes
+ 7 Novas



Unidades localizadas em
Regiões Estratégicas



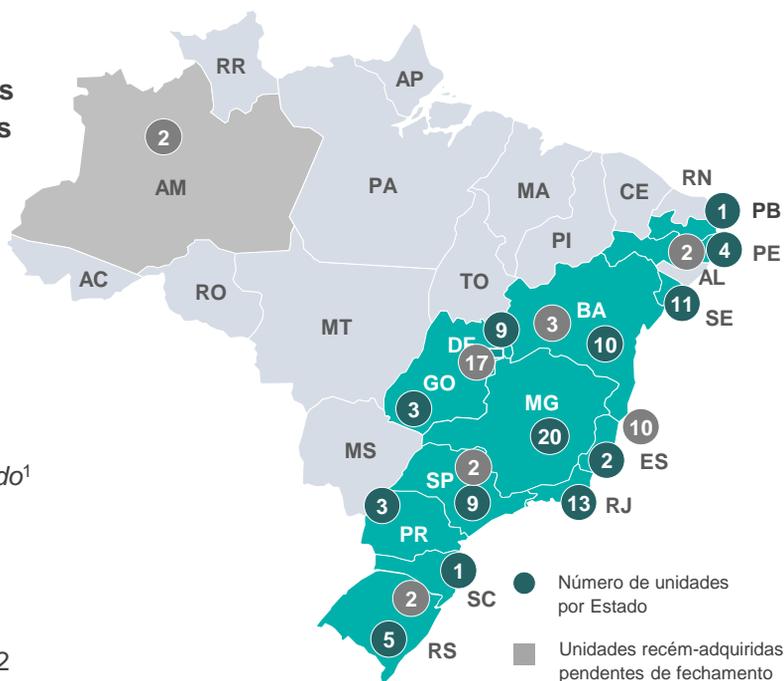
~4,8%
de participação de mercado¹



1.300+
especialistas em câncer



Tratamentos no LTM 1T22
396k



1 A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil entre R\$ 43,0 e R\$ 48,5 bilhões em 2020, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, entre outros) e radioterapia e os outros 50% referem-se a procedimentos em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2020, a Oncoclínicas tinha uma participação de mercado de aproximadamente 4,8% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.

DESTAQUES DO 1T22 E DO ANO DE 2021

Mais um trimestre recorde para a Companhia em Receita e EBITDA Ajustado

Receita Líquida recorde
para o 1T22, atingindo
R\$ 808 milhões

 **+31,5%**
1T22 vs. 1T21

EBITDA Ajustado recorde
de R\$ 141,3 milhões

 **+28,2%**
1T22 vs. 1T21

Expansão de 190 bps na
Margem Bruta no trimestre
contra o ano anterior

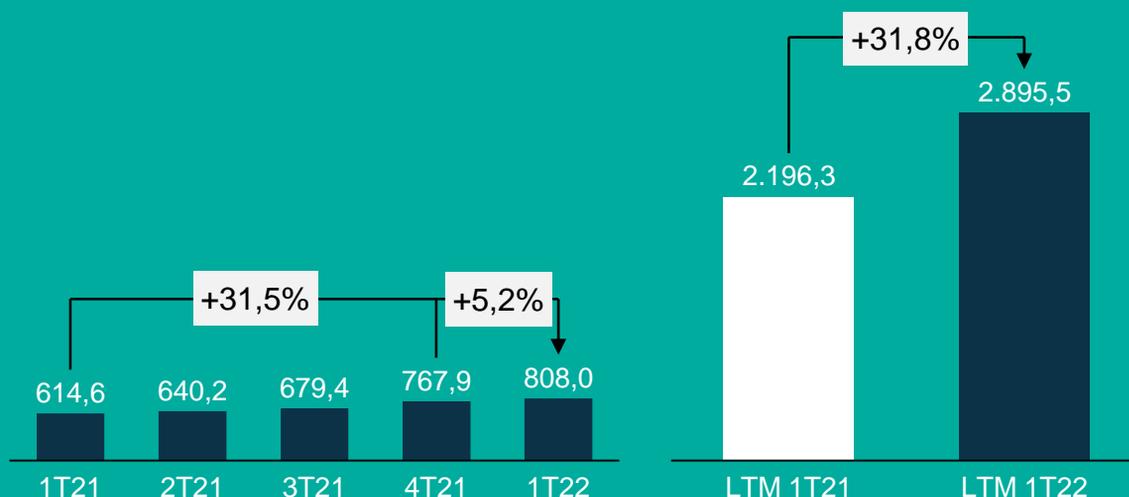
 **33,6%** no 1T22
vs. **31,7%** no 1T21

Lucro Líquido
Ajustado de

R\$ 24 milhões
no 1T22

Receita Líquida: mais um trimestre de crescimento acima de 30% no ano contra ano e crescimento sequencial no 1T22 vs. 4T21

Receita Líquida (em R\$ milhões)



Crescimento de 31,5% na Receita Líquida no 1T22 comparado ao 1T21, atingindo R\$ 808 milhões no trimestre. O crescimento orgânico foi de aproximadamente 12%, sendo o restante advindo da integração de unidades adquiridas ao longo do ano de 2021, sobretudo Cebrom, UMC e CAM / Clion.

Na comparação sequencial do 1T22 vs. 4T21, o crescimento da Receita Líquida atingiu 5%, favorecido pela

contabilização da CAM / Clion no resultado, contribuindo positivamente para o crescimento.

Na análise dos últimos 12 meses, a Receita Líquida cresceu 31,8%, atingindo R\$ 2,9 bilhões em 2021. **O crescimento na comparação entre esses períodos foi predominantemente orgânico (69% do total)**, em decorrência do aumento robusto no número de procedimentos e do incremento do ticket médio.

Maior EBITDA Ajustado para um único trimestre na história da Companhia

EBITDA Ajustado (em R\$ milhões) e Margem (%)



Crescimento de 28,2% no EBITDA Ajustado no 1T22 comparado ao 1T21, atingindo um total de R\$ 141,3 milhões para o trimestre, o maior EBITDA Ajustado para um único trimestre na história da Companhia.

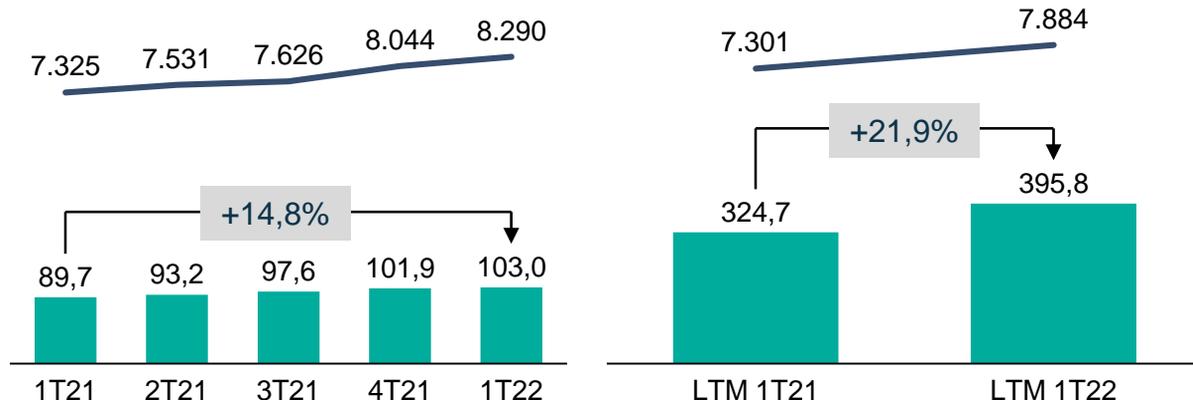
A margem de EBITDA ajustado atingiu 17,5% no 1T22, 40 bps abaixo da margem do 1T21 de 17,9%, principalmente por conta do processo em andamento de integração da CAM / Clion, que ainda se encontra em etapa inicial de captura das sinergias por ter se iniciado apenas em meados de janeiro de 2022.

Na comparação entre períodos de 12 meses terminados no primeiro trimestre, o crescimento do EBITDA Ajustado foi de 30,9%, atingindo R\$ 512,1 milhões no 1T22.

A margem de EBITDA Ajustado ficou em linha com o mesmo período findo em 1T21, mesmo considerando que houve uma maior pressão na margem como resultado dos processos de integração das diversas aquisições concluídas nos últimos meses.

Procedimentos crescendo consistentemente trimestre após trimestre, atingindo uma taxa de 14,8% no 1T22 vs. 1T21

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos aumentou 14,8% no 1T22 vs. 1T21, atingindo um total de 103,0 mil, refletindo o crescimento da Companhia e do mercado de oncologia no Brasil, que seguiu resiliente, a despeito da intensificação do COVID-19 com a variante Ômicron, que exerceu impacto importante sobre o mês de janeiro de 2022.

O Ticket Médio cresceu 13,2% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia em repasse de inflação e o aumento da complexidade.

No acumulado dos últimos doze meses, o crescimento no número de procedimentos foi de 21,9%, atingindo um total de 395,8 mil. Aproximadamente 75% desse crescimento veio de forma orgânica.

Já o Ticket Médio, subiu de R\$ 7.301 no período de doze meses findos no 1T21 para R\$ 7.884 no período de doze meses findos no 1T22, um crescimento de 8,0%.

OPERAÇÕES DE M&A CONCLUÍDAS NO 1º TRIMESTRE

CAM / Clion e Cemise



Conclusão da Aquisição do Grupo CAM / Clion

Em 10 de janeiro de 2022, a Companhia concluiu com sucesso a aquisição, por meio de sua subsidiária NOB (Núcleo de Oncologia da Bahia), de 100% do capital social da CAM - Clínica de Assistência à Mulher Ltda, Clion - Clínica de Oncologia Ltda e de outras sociedades que compõem o Grupo CAM / Clion.

Com 5 unidades em Salvador, o Grupo CAM / Clion é líder em clínica de especialidades, possuindo também forte atuação em medicina preventiva, oncologia, hematologia, diagnóstico por imagem e outros serviços médicos,

tais como densitometria óssea, medicina nuclear e ressonância magnética, sendo portanto uma operação bastante sinérgica com a rede de cuidado oncológico ambulatorial que a Oncoclínicas já opera naquela cidade.

A aquisição do Grupo CAM / Clion se encaixa perfeitamente com a estratégia da Companhia de expandir sua atuação em toda a jornada do paciente oncológico. Os números do 1T22 consideram o efeito de dois meses de resultado dessa aquisição.



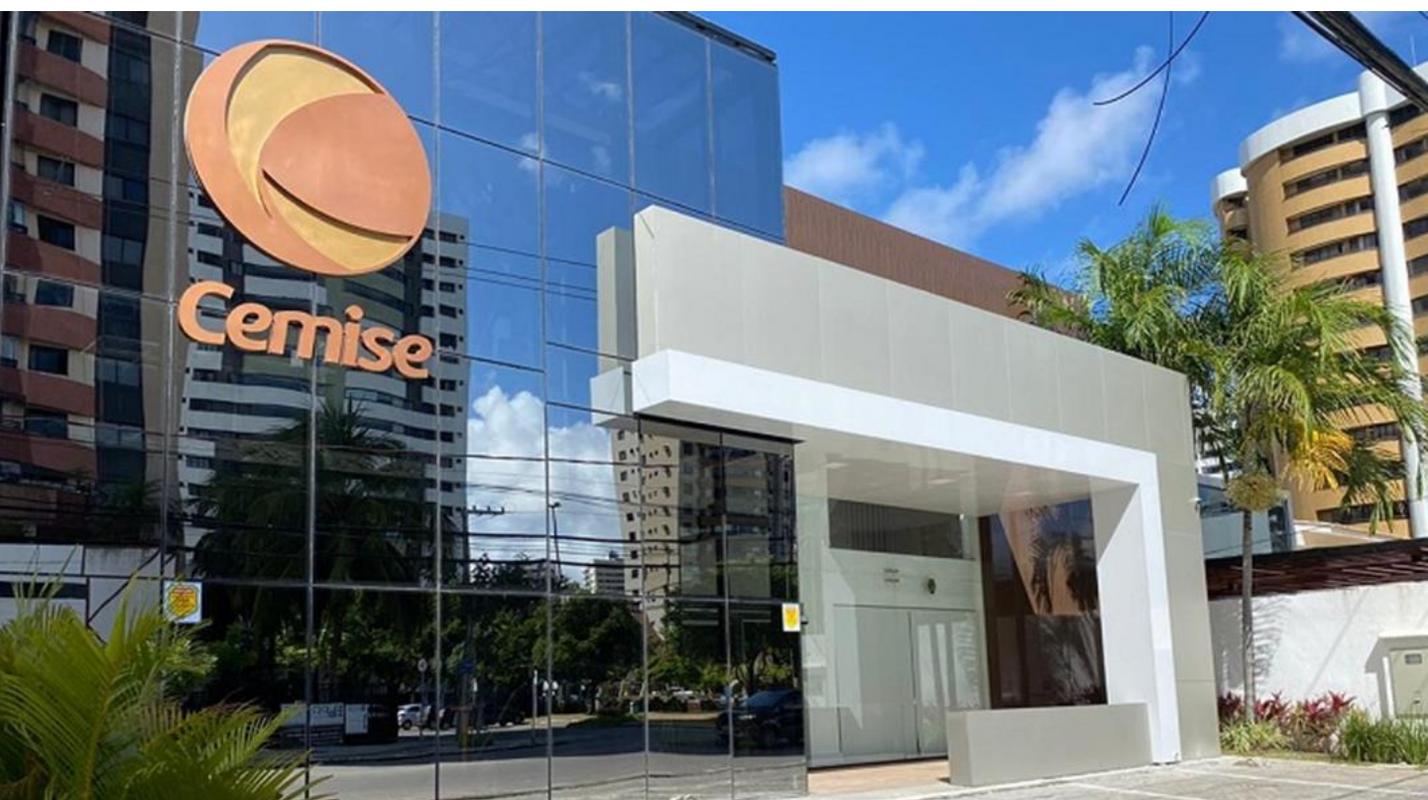
Conclusão da aquisição da Cemise

Em 4 de março de 2022, a Companhia anunciou a conclusão da aquisição de 100% do capital social da Cemise - Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada Ltda e Cemise - Centro de Medicina Integrada de Sergipe Eireli.

A Cemise é a clínica líder em especialidades médicas com foco em saúde integrada, prevenção e diagnóstico no estado de Sergipe. São mais de 140 médicos especialistas que atuam em mastologia, urologia, gastroenterologia, dermatologia, entre outras especialidades, realizando mais

de 3.000 consultas e 80.000 procedimentos mensais no modelo ambulatorial, entre exames de imagem e análises clínicas, através de 10 unidades nas cidades de Aracaju, Estância e Itabaiana.

O modelo de atuação da Cemise é complementar e sinérgico ao da Companhia, uma vez que nos permitirá expandir na jornada da prevenção e cuidado oncológicos, combinando as já existentes clínicas de tratamento ambulatorial às unidades de especialidades e diagnóstico precoce do câncer.



CRESCIMENTO INORGÂNICO: AQUISIÇÃO DA MEDSIR



Aquisição da MedSir

Em 20 de março de 2022, a Companhia comunicou um investimento estratégico na Medica Scientia Innovation Research S.L. (“MEDSIR”), através da assinatura de um contrato de compra e venda e investimento, o qual resultará numa participação inicial, pela Oncoclínicas, de 49% no capital da MEDSIR, com opções para o atingimento de até 100% ao longo dos próximos anos, sujeito ao cumprimento de algumas metas pré-estabelecidas.

Sediada em Barcelona, Espanha, a MEDSIR é uma organização de atuação internacional e com vasta experiência no planeamento e gestão de pesquisas clínicas independentes em oncologia. Através de um modelo de desenvolvimento de pesquisa colaborativa, que conecta as áreas académicas e de pesquisa com as indústrias de biotecnologia e farmacêutica, seu foco está em desenvolver, melhorar e adaptar tratamentos inovadores para pacientes com câncer.

A MEDSIR foi fundada em 2012 e, desde então, já coordenou mais de 40 ensaios clínicos em colaboração com

27 indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, por meio de uma rede de mais de 60 renomados pesquisadores oncológicos e formadores de opinião em suas diversas especialidades em todo o mundo. Uma das principais competências da MEDSIR é sua capacidade de coordenar, planejar e executar rapidamente estudos e tratamentos inovadores para melhorar a vida dos pacientes com câncer.

A transação fortalecerá ainda mais o conjunto de competências da OCPM (Oncoclínicas Precision Medicine) ao agregar a expertise da MEDSIR em pesquisa clínica oncológica e ensaios clínicos internacionais à crescente plataforma de dados genômicos e clínicos da Companhia, contribuindo assim para maximizar o valor para o acionista da Oncoclínicas.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes usuais para operações desta natureza, incluindo a aprovação pela Autoridade de Investimento Direto Estrangeiro na Espanha (Subdirección General de Inversiones Extranjeras).

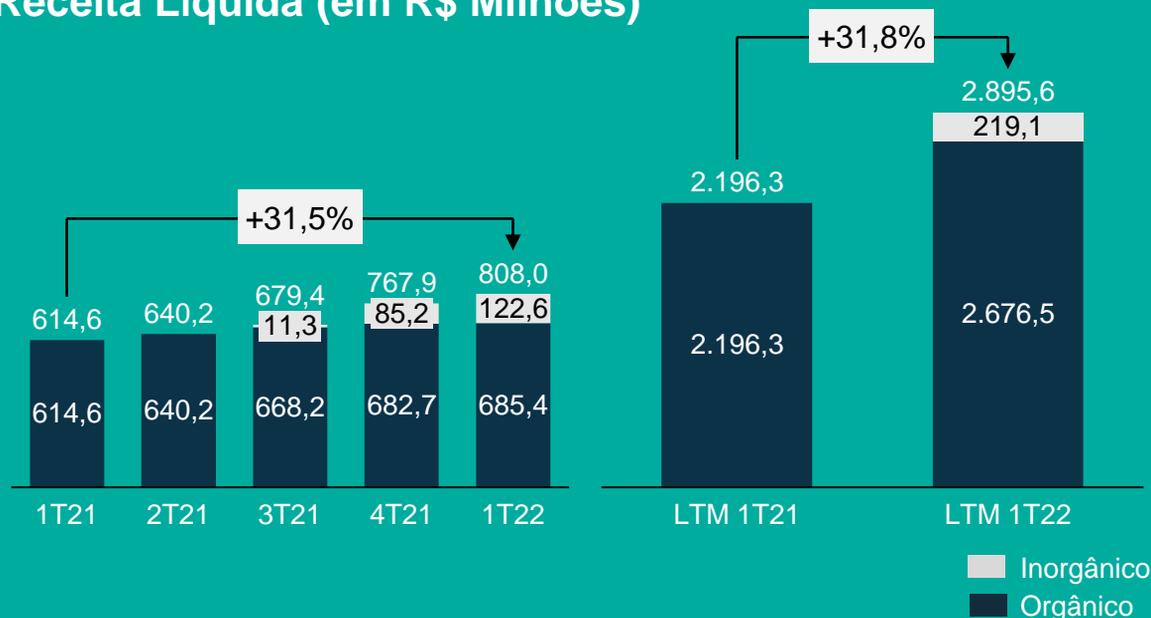
RECEITA LÍQUIDA E INDICADORES OPERACIONAIS

Forte crescimento da Receita Líquida:

- ✓ 31,5% no 1T22 vs. 1T21 e 32% no LTM 1T22 vs. LTM 1T21
- ✓ 22% de crescimento orgânico nos últimos 12 meses



Receita Líquida (em R\$ Milhões)



A Receita Líquida no 1T22 alcançou R\$ 808,0 milhões, comparada a R\$ 614,6 milhões no 1T21, um crescimento de R\$ 193,4 milhões ou 31,5%. A expansão na receita é resultado sobretudo de um aumento de 15% no volume de procedimentos combinado com um incremento de 13% no ticket médio dos tratamentos no período.

No acumulado dos últimos doze meses, a Receita Líquida totalizou

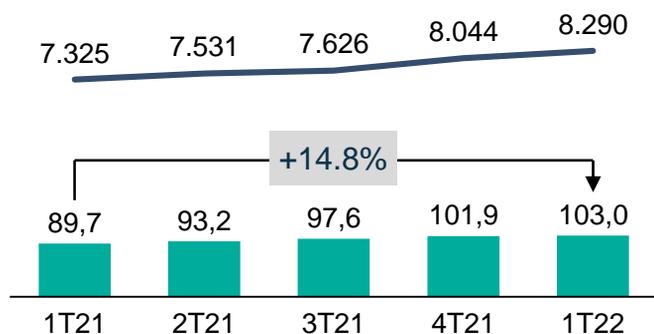
R\$ 2,9 bilhões, 31,8% maior que os R\$ 2,2 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. O crescimento orgânico da Receita Líquida nos últimos doze meses foi de 22%, representando portanto 69% do crescimento total. O ticket médio avançou 8% no mesmo período.

No LTM 1T22, a Receita Líquida inorgânica foi de R\$ 219,1 milhões (considerando as integrações de Cebrom, UMC e CAM / Clion).

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Receita Bruta	879,4	657,3	33,8%	819,9	7,3%
Deduções	(71,4)	(42,8)	67,1%	(52,1)	37,2%
Receita Líquida	808,0	614,6	31,5%	767,9	5,2%

Indicadores operacionais

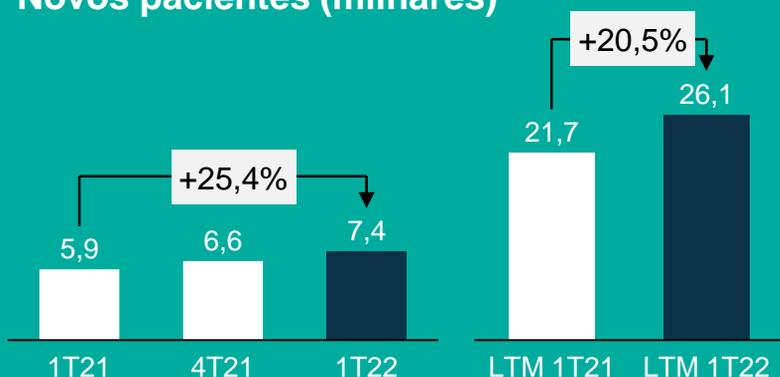
Procedimentos (milhares) e Ticket Médio (R\$)



1T22 x 1T21:

- 14,8% de aumento no número de procedimentos
- 13,2% de crescimento de Ticket médio

Novos pacientes (milhares)



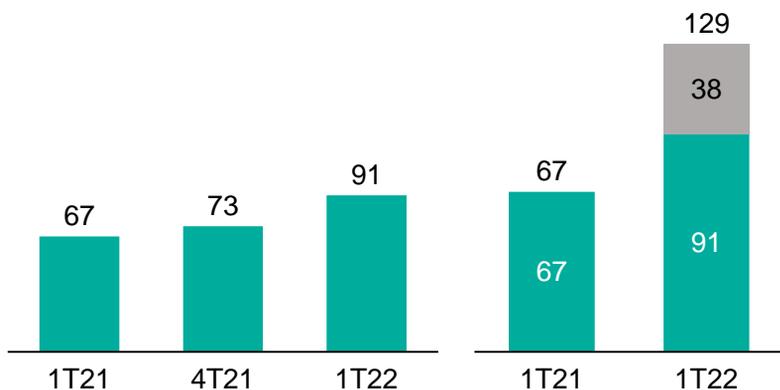
1T22 x 1T21:

- 25,4% de aumento no número de novos pacientes

LTM 1T22 x 1T21:

- Aumento de 20,5% no número de novos pacientes

Número de unidades



- Assinado em 2021 e pendente de aprovação regulatória
- Assinado e concluído

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO

Aumento expressivo da Margem Bruta (+190 bps) no 1T22



Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 536,6 milhões no primeiro trimestre de 2022, 27,8% superior ao montante de R\$ 419,8 milhões no mesmo período do ano passado, crescimento abaixo do nível de crescimento da Receita Líquida nos períodos observados. Isso contribuiu para a expansão da Margem Bruta da Companhia, mesmo com níveis de PCLD normalizados nesse trimestre (2,1% da Receita Bruta no 1T22

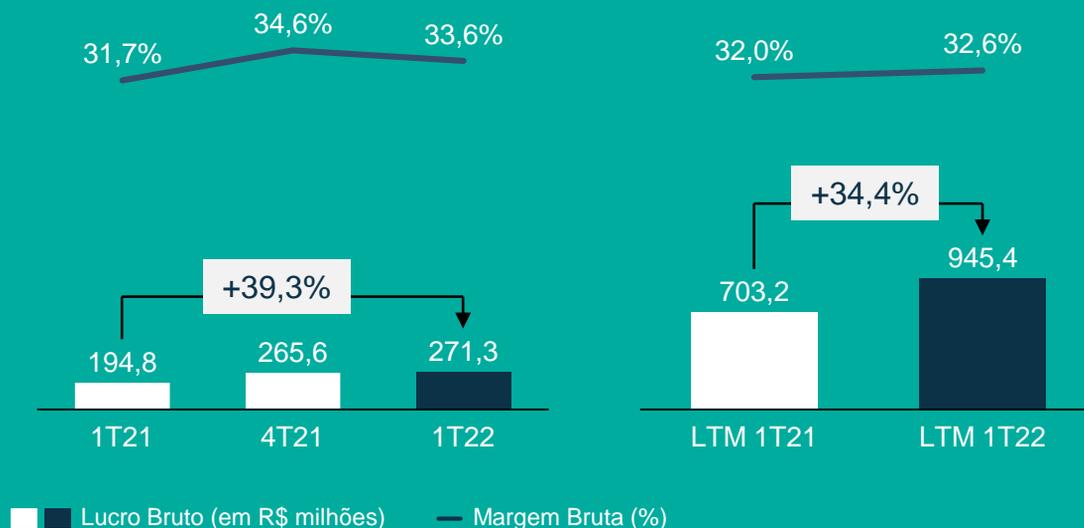
contra 0,6% da Receita Bruta no 1T21), o que corrobora com a tendência da Companhia em expansão de Margem Bruta.

Nos últimos doze meses findos no 1T22, o Custo dos Serviços Prestados foi de R\$ 1.950,1 milhões, 30,6% superior aos R\$ 1.493,1 milhões do ano anterior e também abaixo da taxa de crescimento da Receita Líquida no período de comparação.

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %	LTM 1T22	LTM 1T21	Δ %
Receita Líquida	808,0	614,6	31,5%	767,9	5,2%	2.895,5	2.196,3	31,8%
Custo dos Serviços Prestados	(536,6)	(419,8)	27,8%	(502,3)	6,8%	(1.950,1)	(1.493,1)	30,6%
% de Custo sobre Receita Líquida	(66,4%)	(68,3%)		(65,4%)		(67,4%)	(68,0%)	

Lucro Bruto

Lucro Bruto e Margem Bruta (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 foi de R\$ 271,3 milhões em comparação com R\$ 194,8 milhões no mesmo período de 2021, o que representou uma variação positiva de R\$ 76,6 milhões, ou um aumento de 39,3%. A Margem Bruta para o 1T22 foi de 33,6%, 190 bps maior que os 31,7% do 1T21, mesmo considerando uma base de PCLD normalizada para o primeiro trimestre de 2022, conforme mencionado anteriormente. Esse efeito demonstra o contínuo ganho de mar-

gem estrutural que a Companhia vem contabilizando nos últimos períodos.

Nos últimos doze meses, o Lucro Bruto atingiu R\$ 945,4 milhões, contra R\$ 703,2 milhões no ano anterior, refletindo uma Margem Bruta de 32,6%, contra 32,0% no ano anterior. Essa se deve principalmente a (i) melhores condições comerciais na aquisição de insumos e (ii) ganhos de margem resultantes do *ramp-up* de operações *greenfields*, *brownfields* e da integração de aquisições.

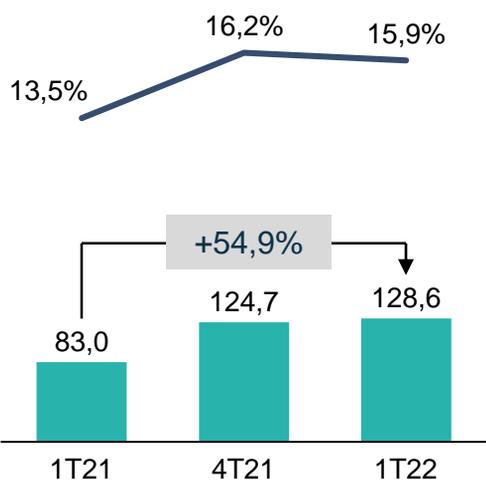
DESPESAS OPERACIONAIS



Despesas Operacionais Ajustadas

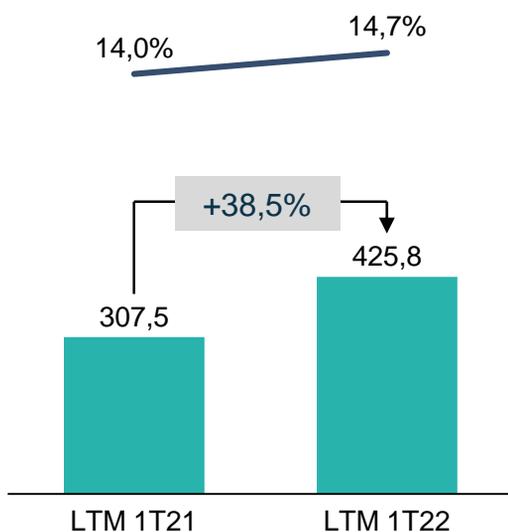
Despesas Operacionais Ajustadas sobre a Receita Líquida %

As Despesas Operacionais Ajustadas (excluindo-se depreciação, amortização, itens extraordinários e o ajuste não caixa da marcação a mercado do plano de incentivo de longo prazo) totalizaram R\$ 128,6 milhões no 1T22, ou 15,9% da Receita Líquida, comparadas a R\$ 83,0 milhões para o 1T21, ou 13,5% da Receita Líquida. A variação em relação ao 1T21 é devido principalmente ao impacto das novas aquisições nos últimos meses, cuja relação entre Despesas Operacionais e Receita Líquida tende a ser maior nos primeiros meses de incorporação, antes da captura dos ganhos de sinergias. Cabe notar que já houve uma evolução entre o 4T21 (16,2%) e o 1T22 (15,9%), na medida em que as integrações avançam, só não tendo sido a evolução mais rápida porque um novo processo de integração foi iniciado em meados de Janeiro de 2022 (CAM / Clion).



■ Despesas Operacionais Ajustadas
 — % despesas sobre RL

Nos últimos doze meses, as Despesas Operacionais Ajustadas totalizaram R\$ 425,8 milhões contra R\$ 307,5 milhões no mesmo período de doze meses findo no 1T21, representando uma expansão de 39% entre os períodos. Observando como um percentual da Receita Líquida, temos um aumento de 70 bps, atingindo 14,7% da Receita Líquida no LTM 1T22, pelos mesmos motivos citados no parágrafo acima, que a administração da Companhia acredita serem transitórios e dentro do timing esperado para captura de sinergias.



Despesas Operacionais Ajustadas

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Receita Líquida	808,0	614,6	31,5%	767,9	5,2%
Despesas Operacionais Ajustadas	(128,6)	(83,0)	54,9%	(124,7)	3,2%
Pessoal e Serviços de Terceiros	(110,1)	(64,5)		(96,0)	
Gerais e Administrativas	(16,9)	(10,6)		(26,4)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1,6)	(8,0)		(2,3)	
% da Receita Líquida	(15,9%)	(13,5%)		(16,2%)	
(-) Ajustes de Despesas (Itens Extraordinários)	(35,2)	(28,5)		(31,9)	
Pessoal e Serviços de Terceiros	(12,0)	(11,5)		(15,4)	
Marcação a Mercado Não Caixa do PILP	(5,3)	(8,4)		(2,1)	
Gerais e Administrativas	(4,3)	(5,4)		(6,3)	
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(13,5)	(3,2)		(8,1)	
Despesas Operacionais Antes da D&A	(163,8)	(111,5)	46,9%	(156,6)	4,6%
% da Receita Líquida	(20,3%)	(18,1%)		(20,4%)	
Depreciação e Amortização	(35,0)	(27,9)	25,5%	(35,9)	(2,6%)
Total de Despesas Operacionais	(198,8)	(139,4)	42,6%	(192,5)	3,3%

A Companhia possui um plano de incentivo de longo prazo (PILP) que é mensurado e reconhecido contabilmente pelo seu valor justo, sendo utilizado o modelo de Black & Scholes. Essa mensuração incluiu o uso de premissas específicas para cálculo dos valores justos desses instrumentos, incluindo preço da ação objeto, preço do exercício da opção, taxa de juros livre de risco, taxa de dividendos, volatilidade, tempo de vida dos instrumentos e período de *vesting*.

Na medida em que o PILP se torna “vestido” e devido, ele pode ser liquidado em ações da Companhia. A empresa tinha, em 31 de março de 2022, 21,3 milhões de ações em tesouraria (4,3% do capital social total) que podem ser utilizadas para quitar liquidações futuras associadas a este PILP.

Essas ações em tesouraria foram alocadas pelos acionistas originais antes do processo da oferta pública inicial de ações e, portanto, não diluíram os investidores que passaram a compor a base acionária após o IPO.

EBITDA AJUSTADO



Mais um trimestre recorde em EBITDA Ajustado



O EBITDA Ajustado do 1T22 totalizou R\$ 141,3 milhões, comparado a R\$ 110,2 milhões no mesmo período do ano passado, um aumento de 28,2%.

Nos últimos doze meses findos no 1T22, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 512,1 milhões, 30,9% superior aos R\$ 391,2 milhões para o mesmo período no ano anterior.

A margem do EBITDA Ajustado nos últimos doze meses findos em 1T22 foi de 17,7%, praticamente em linha com 17,8% no mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar que essa comparação é impactada pela entrada das novas aquisições ao longo dos últimos trimestres, as quais inicialmente possuem uma proporção de Despesas Operacionais sobre Receita Líquida acima dos níveis em que a Companhia opera, situação transitória enquanto os ganhos de eficiência das integrações estão sendo capturados.

Conciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Receita Bruta	879,4	657,3	33,8%	819,9	7,3%
Deduções	(71,4)	(42,8)	67,1%	(52,1)	37,2%
Receita Líquida	808,0	614,6	31,5%	767,9	5,2%
Custo dos Serviços Prestados	(536,6)	(419,8)	27,8%	(502,3)	6,8%
Lucro Bruto	271,3	194,8	39,3%	265,6	2,2%
Margem Bruta %	33,6%	31,7%		34,6%	
Total de Despesas Operacionais	(163,8)	(111,5)	46,9%	(156,6)	4,6%
EBITDA Contábil	107,5	83,3	29,1%	109,0	(1,4%)
Margem EBITDA %	13,3%	13,5%		14,2%	
Itens Extraordinários ou Não Caixa	33,7	26,9	25,3%	31,0	9,0%
EBITDA Ajustado	141,3	110,2	28,2%	140,0	0,9%
Margem EBITDA Ajustado %	17,5%	17,9%		18,2%	
(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Total de Itens Extraordinários ou Não Caixa	33,7	26,9	25,3%	31,0	9,0%
(+) EBITDA de Operações Recém-Inauguradas	7,4	8,9	(17,2%)	11,5	-35,8%
(+) Despesas Não Caixa do PILP	5,3	8,4	(37,2%)	2,1	n.a.
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	7,8	0,8	n.a.	5,2	49,4%
(+) Pandemia COVID-19	2,9	2,3	25,9%	3,2	-8,6%
(+) Outros Itens Extraordinários e / ou Não-Operacionais	1,8	0,0	n.a.	0,5	n.a.
(+) Medicina de Precisão	8,6	6,4	33,4%	8,5	1,3%

O EBITDA ajustado é uma medida não contábil preparada pela Companhia e corresponde ao EBITDA do ano ou do período, conforme o caso, ajustado para itens não recorrentes e/ou não operacionais, incluindo, mas não limitado a (i) EBITDA de transações recentemente inauguradas (Oncobio e Hospital Marcos Moraes), (ii) despesas com plano de incentivo de longo prazo (PILP), (iii) despesas com fusões, aquisições e integrações, (iv) despesas extraordinárias resultantes da pandemia COVID-19 e (v) outras despesas extraordinárias e/ou não operacionais. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida sob as práticas contábeis brasileiras ou IFRS, não tem um significado padrão e pode não ser comparável ao EBITDA Ajustado preparado por outras empresas. O EBITDA Ajustado tem limitações que podem prejudicar sua utilização como medida de lucratividade e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido, lucro operacional ou fluxo de caixa operacional da Companhia, uma base para a distribuição de dividendos ou um indicador de liquidez, desempenho operacional ou capacidade de pagamento. A Empresa utiliza o EBITDA Ajustado para medir seus resultados sem a influência de sua estrutura de capital, efeitos fiscais, outros resultados não operacionais e/ou itens extraordinários.

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA



Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 foi negativo em R\$ 56,6 milhões, em comparação com os R\$ 27,7 milhões negativos para o mesmo período em 2021, representando uma variação negativa de R\$ 28,9 milhões.

Esse aumento é explicado pela elevação da taxa de juros de mercado e foi parcialmente compensado

pela entrada dos recursos do IPO, que aumentaram as Receitas Financeiras.

A Companhia atua constantemente na redução de seu custo de financiamento, buscando opções mais vantajosas no mercado como, por exemplo, as emissões de debêntures ao final do ano de 2021, que contribuíram para a redução de seu *spread* médio.

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Resultado Financeiro	(56,6)	(27,7)	104,6%	(22,5)	151,4%
Receitas Financeiras	41,5	9,8		30,3	
Despesas Financeiras	(98,1)	(37,5)		(52,8)	

Imposto de Renda

As despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social para o período de três meses encerrado em 31 de março de 2022 foram de R\$ 31,6 milhões em comparação com os R\$ 21,1 milhões para o mesmo período em 2021,

representando uma variação de R\$ 10,5 milhões ou um aumento de 49,6%. Esse aumento se deve à maior base tributável com o aumento da rentabilidade da Companhia.

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31,6)	(21,1)	49,6%	(27,9)	13,8%
Corrente	(27,3)	(25,6)		(21,7)	
Diferido	(4,3)	4,4		(6,1)	

LUCRO LÍQUIDO



Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

O Prejuízo Líquido totalizou R\$ 15,7 milhões no primeiro trimestre de 2022, comparado a um Lucro Líquido de R\$ 6,6 milhões no mesmo período do ano anterior, variação principalmente devida a (i) maior volume de despesas financeiras e (ii) despesas com M&A superiores ao mesmo trimestre de 2021, principalmente relacionadas às integrações em andamento nos últimos meses.

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo todos os efeitos de itens extraordinários, foi de R\$ 24,3 milhões no 1T22.

O Lucro Líquido atribuído aos minoritários diminuiu de R\$ 9,1 milhões no 1T21 para R\$ 7,4 milhões no 1T22, devido principalmente à menor participação acionária dos minoritários.

(R\$ Milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
Lucro Líquido	(15,7)	6,6	n.a.	22,7	n.a.
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>1,1%</i>		<i>3,0%</i>	
Lucro Líquido Caixa¹	(10,4)	15,0	n.a.	24,8	n.a.
Itens Extraordinários ou Não Caixa	40,0	32,8		39,9	
Operações Recém-Inauguradas ²	11,6	13,5		19,8	
Despesas não Caixa do PILP	5,3	8,4		2,1	
Despesas de M&A	7,8	0,8		5,2	
Pandemia COVID-19	2,9	2,3		3,2	
Outros Itens Extraordinários	1,8	0,0		0,5	
Medicina de Precisão	10,6	7,7		9,1	
Lucro Líquido Ajustado³	24,3	39,4	(38,2%)	62,7	(61,2%)
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>6,4%</i>		<i>8,2%</i>	

¹ Lucro líquido excluindo o efeito da marcação a mercado do PILP. Trata-se de uma medida preparada pela Companhia e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido.

² Operações Recém-Inauguradas: Oncobio e Hospital Marcos Moraes.

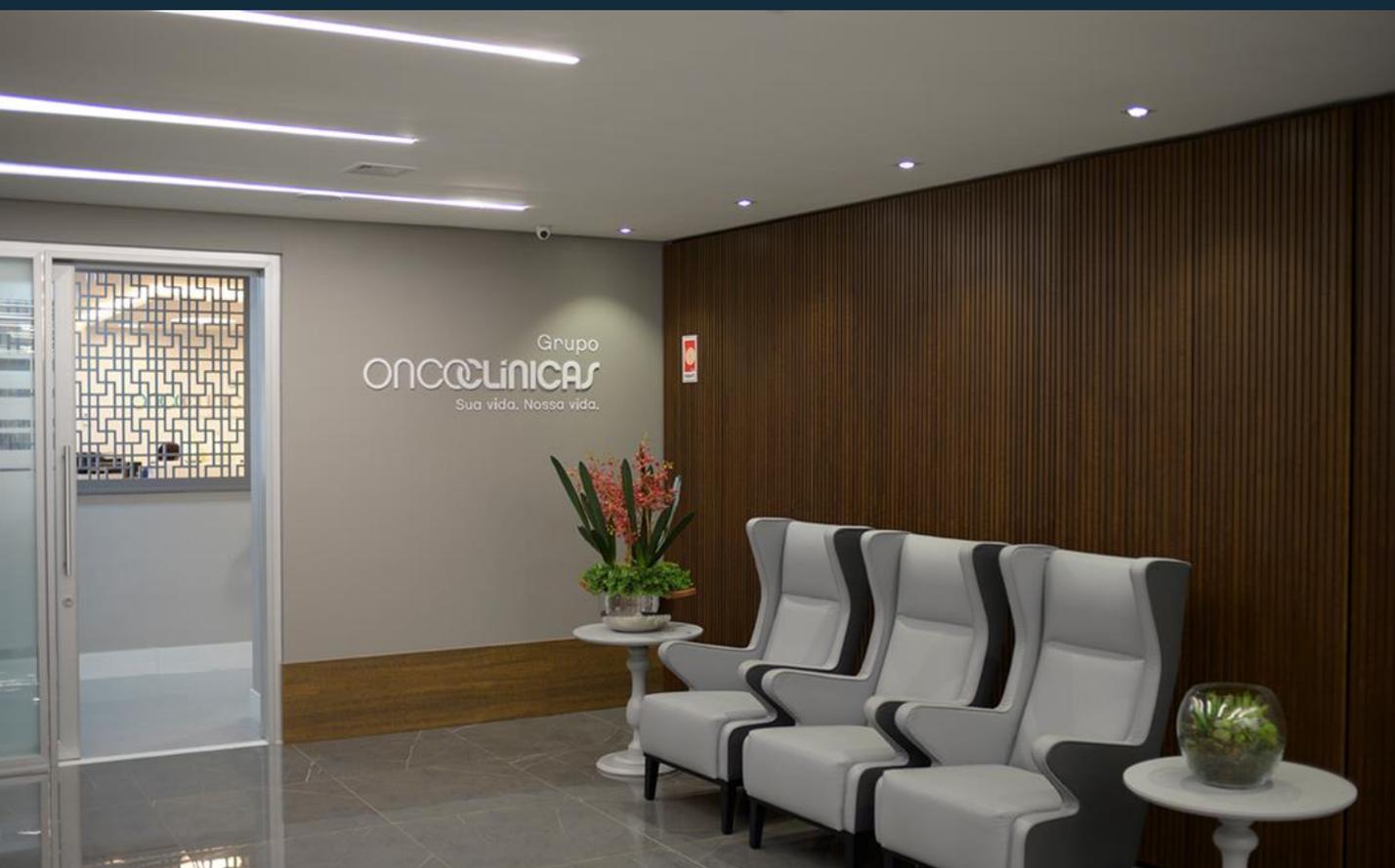
³ Trata-se de uma medida preparada pela Companhia e não deve ser considerado isoladamente ou em substituição ao lucro líquido.

ENDIVIDAMENTO

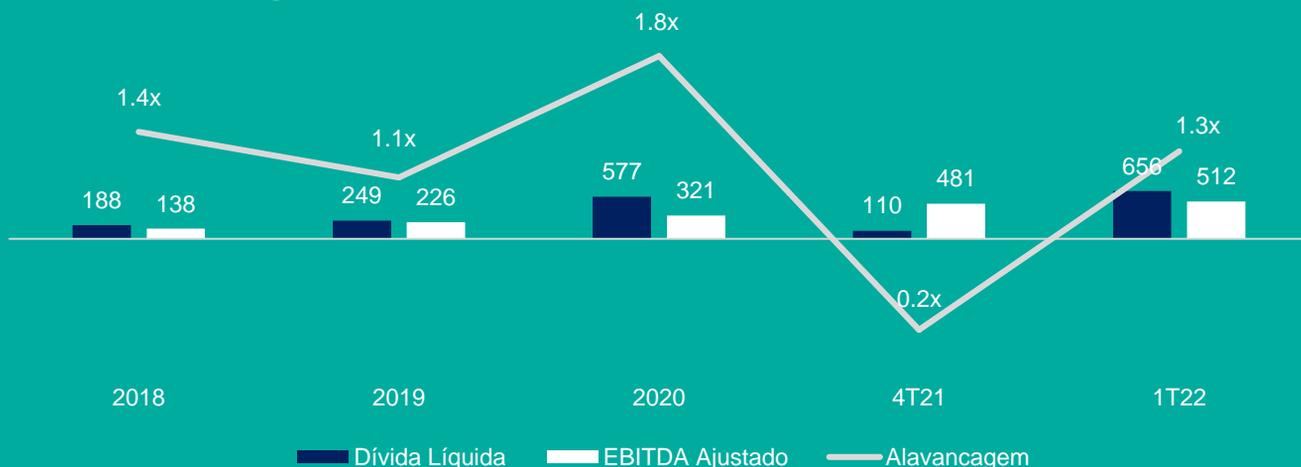
Índice de endividamento e de alavancagem

A Dívida Líquida da Companhia ao final do primeiro trimestre de 2022 atingiu R\$ 655,7 milhões, principalmente devido ao pagamento por aquisições realizadas.

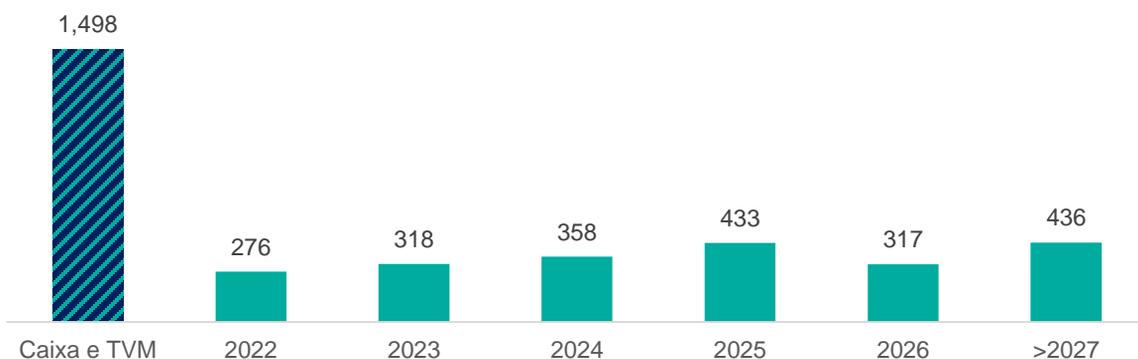
A alavancagem financeira (medida pela Dívida Líquida Financeira dividida pelo EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses) foi de 1,3x.



Alavancagem financeira



Cronograma de Amortização (em R\$ milhões)



Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/03/2022
Financiamento	IPCA + 1,51% a.a. ao IPCA + 2,8% a.a. / INCC + 6,17% a.a. / 3,75% a.a. ao 11,48% a.a.	15/04/2030	90,4
CCB / Capital de Giro	CDI + 2,95% a.a. ao CDI + 6,04% a.a. / IPCA + 2,48% a.a. / 13,35% a.a.	02/07/2029	914,3
Lei 4.131	CDI + 1,73% a.a. ao CDI + 2,67% a.a.	05/08/2024	84,1
FINEP e FINAME	TJLP + 0,5% a.a.	15/12/2031	40,3
Debêntures	CDI + 2,35% a.a. ao CDI + 2,4% a.a.	20/12/2028	1.009,8
Total			2.138,9
Corrente			336,0
Não Corrente			1.802,9

FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa Operacional

O fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais totalizou R\$ 172,0 milhões para o primeiro trimestre de 2022. Desconsiderando R\$ 45,4 milhões de pagamentos de juros, o fluxo de caixa consumido pelas atividades operacionais totalizou R\$ 126,6 milhões. Este consumo se deve principalmente: (i) ao aumento sazonal de contas a receber de clientes, (ii) antecipação de compra de medicamentos e (iii) ao pagamento de itens extraordinários.

Fluxo de Caixa de Investimentos

O fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento totalizou R\$ 303,7 milhões no primeiro trimestre de 2022. Excluindo o valor de R\$ 600,5 milhões de títulos e valores mobiliários e considerando o pagamento de aquisições no valor de R\$ 6,2 milhões, totaliza-se o consumo de R\$ 302,9 milhões, explicado principalmente pelo pagamento de CAPEX e das parcelas de aquisições de: (i) CAM / Clion (145,4 milhões), (ii) Cemise (R\$ 104,1 milhões), (iii) Cebrom (R\$ 15,3 milhões), e (iv) Microimagem (R\$ 4,0 milhões).



Fluxo de Caixa de Financiamento

O fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento foi de R\$ 118,3 milhões. Após adicionar (i) os juros pagos de R\$ 45,4 milhões e (ii) os efeitos de variação cambial de R\$ 0,4 milhão e subtraindo-se (i) o pagamento das aquisições de R\$ 6,2 milhões e (ii) o aumento de títulos e valores mobiliários de R\$ 33,0 milhões,

o consumo totalizou R\$ 123,0 milhões, explicados principalmente por: (i) captação de dívida bancária (69,7 milhões), (ii) amortização de empréstimos e financiamentos (R\$ 143,6 milhões), (iii) juros pagos sobre empréstimos, aquisições e arrendamentos (R\$ 45,4 milhões).

2022 - Fluxo de Caixa Gerencial

O fluxo de caixa gerencial da Companhia considera o saldo em Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como o saldo em Títulos e Valores Mobiliários de Curto Prazo.

Durante o primeiro trimestre de 2022, houve um consumo de caixa, justificado especialmente pelas atividades de investimento.

Fluxo de Caixa (Gerencial) 2022¹ (em R\$ milhões)



¹ Premissas de fluxo de caixa gerencial:

Caixa em Jan/22 e Caixa em Mar/22: Caixa e equivalentes de caixa + TVM

FCO: Fluxo de Caixa Operacional + Juros pagos

FCI: Fluxo de Caixa de Investimento + TVM (-) Pagamento de aquisições (-) Resgate de ações

FCF: Fluxo de Caixa de Financiamento + Pagamento de Aquisições + Resgate de ações

ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL



ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	550	537
Títulos ou Valores Mobiliários	933	1.478
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0
Contas a Receber	783	666
Estoque	115	69
Impostos a Recuperar	111	97
Dividendos a Receber	0	0
Outros Ativos	51	24
Total do Ativo Circulante	2.541	2.871
NÃO CIRCULANTE		
Títulos e Valores Mobiliários	15	36
Depósitos Judiciais	17	13
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	29	33
Partes Relacionadas	29	31
AFAC	2	2
Outros Ativos	78	77
Investimentos em Controladas	1	1
Imobilizado	580	478
Intangível	2.720	2.238
Direito de Uso e Ativos Arrendados	269	251
Total do Ativo Não Circulante	3.740	3.161
TOTAL DO ATIVO	6.282	6.032

ANEXO: BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	31/03/2022	31/12/2021
CIRCULANTE		
Fornecedores	409	427
Empréstimos e Financiamentos	318	353
Instrumentos Derivativos	15	3
Debêntures	18	3
Obrigações Sociais	91	80
Obrigações Tributárias	76	69
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	15	20
Contas a Pagar por Aquisições	196	83
Dividendos a Pagar	19	24
Arrendamento Mercantil	39	37
Outros Passivos	79	91
Total do Passivo Circulante	1.276	1.191
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	811	805
Debêntures	991	997
Obrigações Sociais	5	12
Obrigações Tributárias	15	7
Impostos Diferidos	5	6
Provisões para Riscos Trib., Trab. e Cíveis	55	41
Contas a Pagar por Aquisições	468	371
Partes relacionadas	5	9
AFAC	9	5
Arrendamento Mercantil	250	232
Outros Passivos	38	50
Total do Passivo Não Circulante	2.655	2.537
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social Integralizado	2.207	2.207
Gastos com Oferta Pública de Ações	(104)	(104)
Reserva de Capital	(21)	(21)
Ações em Tesouraria	592	588
Ajuste de Avaliação Patrimonial	10	15
Transação entre Sócios	(500)	(496)
Prejuízos Acumulados	(358)	(335)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	1,826	1,854
Acionistas não Controladores	525	451
Total do Patrimônio Líquido	2.351	2.305
TOTAL DO PASSIVO E DO PL	6.282	6.032

ANEXO – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE



ANEXO: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE

Demonstração do Resultado do Exercício (em R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ %	4T21	Δ %
RECEITA LÍQUIDA	808,0	614,6	31%	767,9	5%
Custo dos Serviços Prestados	(536,6)	(419,8)	28%	(502,3)	7%
LUCRO BRUTO	271,3	194,8	39%	265,6	2%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(198,8)	(139,4)	43%	(192,5)	3%
Despesas Operacionais	(200,4)	(139,6)	44%	(194,5)	3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	1,6	0,2	n.a.	2,0	n.a.
Resultado de Equivalência Patrimonial	0,0	0,0		0,0	
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	72,6	55,4	31%	73,1	(1%)
RESULTADO FINANCEIRO	(56,6)	(27,7)	105%	(22,5)	151%
Receitas Financeiras	41,5	9,8	n.a.	30,3	37%
Despesas Financeiras	(98,.)	(37,5)	162%	(52,8)	86%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	16,0	27,7	(42%)	50,6	(68%)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(31,6)	(21,1)	50%	(27,8)	14%
Correntes	(27,3)	(25,6)	7%	(21,7)	26%
Diferidos	(4,3)	4,4	n.a.	(6,1)	(29%)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	(15,6)	6,6	n.a.	22,8	(169%)



 **oncoCLINICAS**
Sua vida. Nossa vida.

